

Segundo o DSM-IV-TR, o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é desencadeado após a vivência de um evento estressor traumático e caracterizado por sintomas que envolvem revivência, evitação e entorpecimento e excitabilidade aumentada. O Screen for Posttraumatic Stress Symptoms (SPTSS), instrumento que mensura a presença, a frequência e a intensidade de sintomas pós-traumáticos. O presente estudo propõe a realização de uma análise fatorial exploratória (AFE) do SPTSS em uma amostra clínica (AC), em uma amostra de estudantes universitários brasileiros (EUB) e estadunidenses (EUE), a fim de verificar a viabilidade do modelo teórico vigente para o TEPT. A AC foi composta por sujeitos que experienciaram pelo menos um evento traumático ao longo da vida ($n = 143$) com idades entre 17 e 64 anos ($M = 38,2$; $DP = 12,2$). A EUB foi composta por 755 sujeitos com idades entre 17 e 29 anos ($M = 22,11$; $DP = 3,12$) e a EUE por 2.389 sujeitos com idades entre 17 e 26 anos ($M = 18,85$; $DP = 1,29$). Foram realizadas análises descritivas e métodos de extração de AFE, análise dos componentes principais, rotação Varimax na AC e Promax na EUB e EUE. Três fatores foram obtidos em todas as amostras, e os itens agruparam-se em cada componente seguindo o mesmo padrão. Fator 1: itens relacionados à revivência e ansiedade (sofrimento psicológico, sonhos recorrentes, flashbacks, reatividade fisiológica, recordações intrusivas, sobressalto, dificuldade sono, hipervigilância); Fator 2: itens relacionados à sintomatologia depressiva (sensação de distanciamento, redução de interesse, dificuldade de concentração, afeto restrito, futuro abreviado, irritabilidade); Fator 3: itens relacionados a sintomas de evitação (incapacidade de recordar, evitar pensamentos e evitar atividades). Os resultados obtidos demonstram que a atual estrutura diagnóstica do TEPT proposta no DSM-IV-TR não é suportada pelo modelo empírico obtido através da AFE do SPTSS, tanto na amostra clínica como nas amostras universitárias. Assim, os resultados direcionam para a revisão do modelo teórico atual.